

Copa Light 2009

12 e 13/09/2009 - Rio de Janeiro/RJ

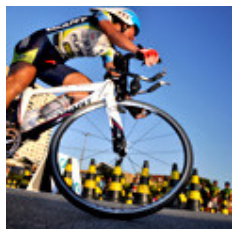
Postado em 14/09/2009

Texto: Hudson Malta

Fotos: Hudson Malta / André



Acredite, isso não é uma miragem. Esta é mesmo a Presidente Vargas, e aquela "igrejinha" é mesmo a Candelária



Ciclismo invade o coração do Rio!

Simplemente inacreditável. Se alguém lhe dissesse que a Avenida Presidente Vargas, eixo principal do centro nervoso do Rio de Janeiro, cederia seu espaço de tráfego intenso para as bicicletas, o que você diria? "Impossível", seria a resposta óbvia. E se lhe dissessem que isto aconteceu por **dois** dias seguidos, em 12 e 13 de setembro de 2009? E que este já é o **segundo ano** em que isso acontece?

É isso mesmo! Pelo segundo ano consecutivo, a Copa Light aplica uma dose maciça de ciclismo em das mais importantes artérias da cidade. Foi, em todos os sentidos, uma saudável injeção de saúde e atividade diretamente no coração da cidade, que por dois dias seguidos teve a chance de apreciar de perto toda a vibração das disputas em duas rodas.

Batalhas em duas modalidades foram travadas: Contra-relógio e Estrada, dentro de um circuito de 4km (ida e volta) montado em frente à Igreja da Candelária, passando pela Central do Brasil, Penteão de Caxias e Monumento a Zumbi dos Palmares, vizinho ao Sambódromo. Quem conhece o Rio de Janeiro sabe que não há nada mais carioca



do que esta parte da cidade, que concentra todo tipo de gente em um frenético vai-e-vem sem fim. Dizer que todo o Grande Rio passa por aqui não é exagero. Se nesta cidade pulsa mesmo um coração, sem dúvidas ele está neste local.

Profissionalismo e organização

O evento foi idealizado e realizado pela Conexão Marketing, uma empresa que traz no currículo grandes e importantes eventos, e que agora quer ajudar a revitalizar o ciclismo no estado. A Copa Light reuniu, nesta segunda edição, mais de 400 atletas vindos de todo o Brasil, atraídos pelo sucesso da edição de 2008. Em 2009, impulsionado pela fantástica expansão do ciclismo no Estado do Rio, o evento mostra sinais de se tornar uma referência nacional. Os desafios para promover um acontecimento deste porte em pleno centro do Rio são muitos, mas estes dois anos de sucesso comprovaram a sua viabilidade e visibilidade ao público, além da competência técnica dos envolvidos.

Com o apoio e supervisão das equipes da FECIERJ - Federação de Ciclismo do Rio de Janeiro e da CBC - Confederação Brasileira de Ciclismo, a competição evoluiu com fluidez, obedecendo aos horários propostos. O nível de organização foi alto, com direito à espaço "Lounge", área Vip, cronometragem eletrônica e presença da grande mídia. Um evento assim só poderia mesmo atrair uma massa de atletas, com centenas de inscritos vindos de todo canto do Brasil: Goiás, Pará, Minas Gerais, São Paulo, etc...



O Contra-relógio

No sábado, a partir das 15:00h, teve início a prova de Contra-relógio Individual (CRI), onde cada um dos 127 atletas inscritos tinha que percorrer o percurso de 10.870m no menor tempo, com saídas intervaladas em 1 minuto. O melhor tempo foi de Tiago Fiorilli, de Guaratinguetá/SP, com 15'36"036, tornando-se campeão da prova na Cat. Elite. O atleta carioca com a melhor colocação foi Anderson "Latino" Getúlio, com tempo de 15'51"351, segundo lugar na Cat. Elite. Entre as mulheres, a campeã foi Maria Luiza Bello, de Santos/SP, cravando o tempo de 17'54"261.

O circuito cortava áreas de travessia de pedestres, que eram controlados por vários fiscais espalhados pela pista. Tudo correu sem problemas, mesmo com o grande fluxo de pedestres nos cruzamentos - afinal, esta é a Presidente Vargas! Tudo era executado de forma metódica, para não atrapalhar o desenvolvimento dos atletas no circuito. Este certamente foi um dos mais incríveis fatos do sábado, pois é difícil imaginar uma prova de contra-relógio com gente atravessando a pista.

Cientes da situação, a organização trabalhou primorosamente, e conseguiu dar andamento à prova com uma tranquilidade surpreendente. O único contratempo foi o grave acidente com o ciclista Rogério dos Santos, o "Colômbia", que se chocou com uma das motos de apoio enquanto competia. Prontamente atendido, foi levado ao hospital por uma UTI móvel com ferimentos na face e pulso. No domingo de manhã, tivemos a notícia de que necessitaria de cirurgia, mas passava bem.

O Circuito

No domingo, às 9:00, teve início a largada dos pelotões para as categorias válidas nas provas de Estrada, em um circuito de 4km por volta, 100% plano. O fluxo de pedestres em travessia foi muito menor, o que facilitou a vida da organização. A temperatura era alta, chegando aos 42 graus. Olhando para a Candelária, dava para ver o vapor subindo pelo asfalto...

Os pelotões largaram dentro dos horários, e várias categorias foram decididas em escapadas. O circuito plano e curto favorecia os mais fortes no sprint e os passistas, mas o calor minava as energias de todos. Na Elite, o pelotão vacilou e permitiu a fuga de Isael Nunes, de Niterói/RJ, que na última volta já tinha aberto quase meia pista dos demais. Depois da sua chegada fulminante, uma queda no grupeto de perseguição, 500 metros antes da chegada, em frente à Central do Brasil e em pleno ataque, elevou a adrenalina para o limite máximo. O segundo e terceiro lugares foram conquistados por Fabiano Motta, também de Niterói/RJ, e Mick Renner Pereira, de Itaperuna/RJ, que aproveitaram a confusão e mantiveram o passo firme. Mais emoção, impossível!



Entre as meninas, a Memorial dominou o pódio com Maíra Barbosa, de Lençóis Paulistas/SP, com o primeiro lugar, com Aline Fernandez, de Barra Bonita/SP, em segundo e Maria Bello, de Santos/SP, em terceiro. A corrida das três foi muito forte e cooperativa, sem chances para as outras competidoras. Trabalharam juntas e chegaram tranquilas, com tempo de "acertar" o pódio entre elas.



Entre os paraolímpicos, até os nossos queridos Alarico Moura e José "Baiano" Vasconcellos tiveram que suar a camisa, pois o tetracampeão brasileiro Wellington "Helinho" Cavalcanti, de Vitória/ES, e Luis Santos, do Rio de Janeiro, entraram na disputa. A vitória ficou com o Helinho, dono de um passo muito forte. Alarico, com sua costumeira simpatia, colocou a "culpa" em sua mountain bike, nos dizendo que precisa descolar uma speed para andar no asfalto. Fica aqui a sugestão do BikeBros: Quem topa levantar uma campanha pela speed do nosso amado Alá? Assim ele não terá mais desculpas...

O evento

Várias personalidades ilustres compareceram ao evento. Para as solenidades de premiação, tivemos a presença dos grandes heróis brasileiros Ana Behar (vôlei) e Lars Grael (vela). Até mesmo o Tande, ex-integrante da Seleção Brasileira de

Volei, esteve por lá. O ciclismo atinge patamares cada vez mais nobres a cada dia que passa, enchendo seus praticantes de orgulho. Este evento já é uma prévia do Tour do Rio, grande competição que agitará o estado em 2010, com uma prova no estilo das grandes voltas européias. A Conexão está totalmente empenhada neste projeto, que chega em excelente momento.

A Copa Light foi idealizada e realizada pela Conexão Marketing, com o patrocínio da Light. O apoio é do Metrô do Rio de Janeiro, Nova Cedae, Mar Palace Copacabana Hotel e Secretaria Especial dos Direitos Humanos. A co-produção foi da X3M, com a supervisão da FECIERJ e da CBC. A parceria institucional foi da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Nossa opinião

Nós, do BikeBros, confessamos que ficamos tensos no sábado, no meio daquele fluxo de gente atravessando a pista em plena Presidente Vargas, com ciclistas velozes faiscando por milésimos de segundo. Que bobagem nossa! A competência dos organizadores, da produção, da FECIERJ e da CBC deu conta do recado, fazendo com que o improvável acontecesse: uma prova de contra-relógio fluindo tranquilamente em pleno ambiente urbano, no centro do Rio, e o que é melhor: às vistas da população carioca, que teve contato com um esporte que lhe parece tão distante. Este talvez seja o maior mérito da Copa Light, trazer imensa visibilidade para o ciclismo, e isso não tem preço. No domingo, o encantamento das cores e balés dos pelotões em meio ao cenário histórico do Rio nos fez até esquecer do calor. Que lindo! Somos apaixonados, é verdade, mas isso não nos impede de usar a razão e constatar que este pode vir a ser um evento de referência nacional nos próximos anos. Torcemos pelo sucesso das meninas super-poderosas da Conexão, Luísa Jucá e Rita Almeida, para que o Tour do Rio siga o mesmo caminho de brilho da Copa Light. O coração safenado do Rio precisa deste remédio!

Site oficial do evento: www.copalight.com.br

Resultados oficiais (Link direto ao site da FECIERJ): www.fecierj.org.br/upload/resultado0090.pdf



Veja todas as fotos:

WWW.bikebros.com.br

